

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REQUERIMENTO Nº , DE 2011

(Do Sr. RENATO MOLLING)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a política de definição da taxa de juros no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública nesta douta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio para discutir a política de definição da taxa de juros no Brasil. Solicito, para tanto, a participação do ilustre Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Alexandre Tombini.

JUSTIFICAÇÃO

Temos observado com bastante preocupação uma escalada das taxas de juros no Brasil, sob a justificativa genérica de que este movimento é necessário para conter o crescimento da inflação. Esta é uma relevante questão, uma vez que os efeitos dessa elevação de juros têm sido muito danosos para a economia nacional.

De fato, a entrada de capitais especulativos, atraídos pelas altas taxas de juros vigentes no País, muito superiores às que prevalecem no mercado internacional, provoca uma apreciação da taxa de câmbio, cujos efeitos são extremamente danosos à competitividade da economia doméstica.

Em particular, as exportações de produtos manufaturados, com maior valor agregado são bastante prejudicadas. Com efeito, somente nos primeiros meses do ano as exportações de produtos manufaturados reduziram-se em 40 %. Ademais a apreciação de câmbio traz uma pressão competitiva de importações, que afetam o desempenho das vendas para o mercado interno.

A persistir essa situação, como parece estar ocorrendo, há sérios riscos de desindustrialização da economia brasileira, tornando-a um mero entreposto de exportação de matérias-primas e produtos básicos. Tal situação é indesejável para um país que vislumbra consolidar uma trajetória de crescimento sustentado, e o torna extremamente vulnerável às variações de preços de *commodities*.

A elevação das taxas de juros, além do mencionado efeito de apreciação do câmbio, eleva o custo de capital, inibindo o investimento, o crédito e a modernização da economia, fatores adicionais de perda de competitividade.

Cabe, portanto, indagar às autoridades econômicas, em particular ao Presidente do Banco Central, se a única medida para combater a inflação são os juros altos ou se existem outras formas menos deletérias para o País. Assim, consideramos extremamente relevante que se debata nesse colegiado os mecanismos de definição das taxas de juros no Brasil, razão pela qual solicitamos o apoio dos ilustres membros dessa Comissão para a realização dessa audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2011.

Deputado RENATO MOLLING